Jack Cottrell - Efésios 1.1-11 Apoia o Calvinismo?

- Imprimir

Categoria: Jack Cottrell
Publicado: Segunda, 14 Maio 2012 09:40
Acessos: 1938

Efésios 1.1-11 Apoia o Calvinismo?

Jack Cottrell

PERGUNTA: Os calvinistas dizem que Efésios 1.1-11 estabelece claramente a soberania absoluta e toda-inclusiva de Deus, incluindo a predestinação incondicional dos eleitos para a salvação. Como você interpreta este texto?

RESPOSTA: Uma correta compreensão de Efésios 1.1-11 começa com o reconhecimento de que o propósito de Deus para Israel estava desde o princípio limitado à preparação para a vinda do Messias, a saber, para a encarnação de Deus, o Logos, como a pessoa humana Jesus de Nazaré. Uma vez que o Messias veio, era o propósito eterno de Deus unir todos os crentes israelitas e todos os crentes gentios em um novo corpo chamado a igreja. Este é o ponto principal do livro de Efésios, e é a chave para o entendimento da frequentemente mal empregada passagem de Efésios 1.1-11.

É bastante óbvio que Efésios 1 coloca considerável ênfase na vontade de propósito de Deus ou sobre o que Deus deseja e decide fazer. O versículo 5 diz, "E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito [eudokia] de sua vontade [thelema]." O versículo 9 diz, "Descobrindo-nos o mistério da sua vontade [thelema], segundo o seu beneplácito [eudokia], que propusera [protithemi] em si mesmo." Então, no versículo 11, lemos que "fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade." Neste último versículo encontramos três palavras – prothesis, boule e thelema – praticamente empilhadas uma sobre as outras num esforço para ressaltar o conceito de propósito eterno.

Este último versículo também diz que Deus faz "todas as coisas" segundo o conselho da sua vontade. É por isso que os deterministas, tais como os calvinistas, falam de um decreto eterno que é todo-inclusivo e universal: Paulo não diz todas as coisas? Porém, aqueles que tomam isso num sentido absoluto ignoram o contexto imediato e o tema principal de Efésios como um todo. O termo "todas as coisas" (panta) não é necessariamente absoluto e deve ser entendido dentro das limitações impostas pelo contexto. Isso é visto claramente em 1Coríntios 12.6, que diz que Deus é aquele que "opera tudo [panta] em todos." A linguagem é exatamente paralela a de Efésios 1.11; até o verbo é o mesmo [energeo]. No entanto, o contexto de 1Coríntios 12 claramente limita "todas as coisas" aos dons espirituais do Espírito Santo, e o versículo 11 diz bem especificamente: "Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer." De maneira similar, o contexto de Efésios 1.11 não nos permite pensar em "todas as coisas" num sentido absolutamente inclusivo, mas nos mostra o foco específico do propósito de Deus que está em vista aqui.

Qual é o foco? A chave para uma compreensão adequada deste encontra-se na referência de Paulo ao "mistério da sua vontade" no versículo 9. Qual é o mistério do qual Paulo fala aqui? Ele se refere a esse mistério novamente no capítulo 3, onde ele se maravilha de que a ele em particular foi dado o privilégio de conhecer este mistério. Ele diz que "como me foi este mistério manifestado pela revelação, como antes um pouco vos escrevi; por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo" (3.3-4). "A mim," ele exulta, "o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo, e demonstrar a todos qual seja a comunhão do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus" (3.8-9). Devemos ter o cuidado de não tornar o mistério genérico demais, como se fosse simplesmente o fato de Cristo ou o fato da salvação. Não, é muito mais específico do que isso. Paulo o afirma mais especificamente em 3.6, a saber, "que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho." Este é o grande mistério "o qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas" (3.5). E o apóstolo Paulo, nomeado para ser o apóstolo dos gentios, ficou simplesmente maravilhado com este fato. Ninguém estava mais comprometido com a exclusividade judaica do que Saulo de Tarso; assim,

ninguém ficou mais surpreso com o fato de que Deus estava agora, em Cristo, abandonando essa exclusividade e unindo os gentios (os gentios!) com os judeus em um novo tipo de corpo chamado a igreja (3.10). No capítulo dois ele comenta o fato de que Jesus quebrou a barreira que dividia judeus e gentios e dessa forma dos dois grupos fez um novo homem, reconciliando ambos com Deus em um só corpo através da cruz (2.11-16). Até mesmo a sua referência ao casamento – "serão dois numa carne" – relembra-o novamente desse grande mistério, que os dois grupos (judeus e gentios) se tornaram um corpo em Cristo e sua igreja (5.31-32).

Este é o mesmo mistério sobre o qual ele está escrevendo no primeiro capítulo de Efésios. Sim, Deus faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade, mas qual conselho ou plano específico está em vista aqui? O plano para unir judeus e gentios em um só corpo chamado a igreja (3.10) para louvor da sua glória. Este propósito específico é visto nos versículos que imediatamente seguem 1.11: "... com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo; em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória" (1.12-14).

Nestes versículos (como em 1.4-11) o "nós" e o "vós" se referem aos judeus e gentios. Neste caso Paulo se identifica com os judeus, a quem ele chama de "os que primeiro esperamos em Cristo." Nos versículos anteriores ele se detém no propósito de Deus para os judeus como nação: como Deus os escolheu ("nós") antes da fundação do mundo, como ele os predestinou para adoção como filhos, como ele lhes ofereceu o evangelho da graça primeiro (veja Rm 1.16; 2.8-9). Deve ser notado que as referências à predestinação em Efésios 1 estão falando estritamente da predestinação da nação de Israel e não dos crentes individuais. Sua principal ênfase até o versículo 12 é sobre o propósito de Deus para os judeus ("nós"). Mas então nos próximos versículos ele começa falando na segunda pessoa, "vós," ou seja, vós, os gentios. No versículo 12 ele diz que "nós os que primeiro esperamos em Cristo" fomos usados para louvor da sua glória, mas agora "também vós" foram trazidos para a esfera da salvação "para louvor da sua glória" (v. 14). Este é o tema que ele continua para desenvolver, em seguida, nos capítulos dois e três principalmente.

Assim, vemos que "todas as coisas" em Efésios 1.11 não têm uma referência universal; a vontade de propósito ou decretiva de Deus não inclui todas as coisas que acontecem em todo o âmbito da natureza e da história. Todavia, ela inclui o estabelecimento da igreja como o corpo que une judeus e gentios sob uma cabeça, Jesus Cristo (cf. 1.10). Esta é provavelmente a principal referência na comissão de Ananias a Saulo de Tarso, em Atos 22.14, "O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a sua vontade" (veja também Colossenses 1.27), a saber, a sua vontade de unir judeus e gentios em uma igreja.

[A maior parte deste material foi tirada do meu livro, What the Bible Says About God the Ruler, 306-309.]

Fonte: http://www.facebook.com/notes/jack-cottrell/does-ephesians-11-11-support-calvinism/10150726363795617

Tradução: Cloves Rocha dos Santos